

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

**GUIA PARA NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES**



4^a edição

BAURU
2016

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

**GUIA PARA NORMALIZAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES**

**Biblioteca Central “Cor Jesu”
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

**BAURU
2016**

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO

Profa. Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora
Profa. Dra. Ir. Ilda Basso – Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica
Profa. Esp. Ir. Maria Inês Périco – Pró-Reitora Administrativa
Profa. Ir. Jucélia Melo – Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária
Profa. Dra. Sandra de Oliveira Saes – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação
Profa. Me. Eveline Ignácio da Silva – Diretora do Centro de Ciências Humanas
Profa. Dra. Leila Maria Vieira – Diretora do Centro de Ciências da Saúde
Profa. Me. Daniela Luchesi – Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

ORGANIZAÇÃO

Laudeceia Almeida de Melo Machado - Bibliotecária
Valquíria de Cássia Tavares – Bibliotecária

COLABORAÇÃO

Prof. Dr. Paulo Henrique Weckwerth
Prof. Dr. Rodrigo Ricci Vivan
Profa. Ma. Rosilene Frederico Rocha Bombini

U5885	Universidade do Sagrado Coração
	Guia para Normalização de Dissertações e Teses / Universidade do Sagrado Coração – Bauru, 2016. 68f. : il.
	1. Normalização. 2. Pós-graduação. 3. Norma Vancouver. I. Universidade do Sagrado Coração. II. Título.

APRESENTAÇÃO

Este Guia tem o intuito de padronizar a apresentação das dissertações e teses dos discentes da Pós-graduação, na Área da Saúde, da Universidade do Sagrado Coração, baseando-se na Norma Vancouver, conforme as orientações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Sample References.

Vale ressaltar que estas normas referem-se apenas a referências e citações, as demais formatações do trabalho devem seguir os padrões nacionais, ou seja, as normas da ABNT, que também estão disponíveis neste Guia.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Seções de texto.	14
Figura 2 - Modelo e formatação da capa.....	21
Figura 3 - Modelo e formatação da lombada.....	22
Figura 4 - Modelo e formatação da folha de rosto.....	23
Figura 5 - Modelo ficha catalográfica.	24
Figura 6 - Modelo e formatação da folha de aprovação.	26
Figura 7 - Modelo de dedicatória.....	26
Figura 8 - Modelo de agradecimentos.....	27
Figura 9 - Modelo de epígrafe.	27
Figura 10 - Modelo e formatação de resumo.....	28
Figura 11 - Logo comemorativo USC 60 anos.	30
Figura 12 - Evolução do consumo e da oferta.....	30
Figura 13 - Eficiência e eficácia: diferenças.	30
Figura 14 - Modelo lista de ilustrações.....	31
Figura 15 - Modelo e formatação de sumário.....	35

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	PROJETOS DE PESQUISA	7
1.2	DISSERTAÇÃO	9
1.3	TESE	9
2	HISTÓRICO	10
2.1	VANCOUVER	10
3	FORMATAÇÃO	12
3.1	FORMATO	12
3.2	MARGENS	12
3.3	PARÁGRAFO	12
3.4	PAGINAÇÃO	12
3.5	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA PARA AS SEÇÕES DO TEXTO	13
3.6	ESPAÇAMENTO	14
3.7	TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO	14
3.8	ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO	15
3.9	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	15
4	ESTRUTURA	16
4.1	PROJETO DE PESQUISA	16
4.1.1	Introdução	16
4.1.1.1	<i>Tema</i>	17
4.1.1.2	<i>Problema</i>	17
4.1.1.3	<i>Hipóteses</i>	17
4.1.2	Revisão de literatura	18
4.1.3	Objetivo geral	18
4.1.4	Objetivos específicos	18
4.1.5	Justificativa	17
4.1.6	Material e método	19
4.2	DISSERTAÇÕES E TESES	19
4.2.1	Elementos pré-textuais	21
4.2.1.1	<i>Capa</i>	21
4.2.1.2	<i>Lombada</i>	21
4.2.2	Elementos pré-textuais	22

4.2.2.1	<i>Folha de rosto</i>	23
4.2.2.1.1	Modelos de nota explicativa	23
4.2.2.2	<i>Ficha catalográfica</i>	24
4.2.2.3	<i>Errata</i>	25
4.2.2.4	<i>Folha de aprovação</i>	25
4.2.2.5	<i>Dedicatória</i>	26
4.2.2.6	<i>Agradecimentos</i>	26
4.2.2.7	<i>Epígrafe</i>	27
4.2.2.8	<i>Resumo na língua vernácula</i>	27
4.2.2.9	<i>Resumo em língua estrangeira</i>	29
4.2.2.10	<i>Lista de figuras</i>	29
4.2.2.11	<i>Lista de tabelas</i>	31
4.2.2.12	<i>Lista de abreviaturas e siglas</i>	34
4.2.2.13	<i>Lista de símbolos</i>	34
4.2.2.14	<i>Sumário</i>	34
4.2.3	Elementos textuais	35
4.2.3.1	<i>Introdução</i>	35
4.2.3.2	<i>Desenvolvimento (revisão de literatura, objetivos, material e métodos, resultados, discussão)</i>	36
4.2.3.3	<i>Conclusão / Considerações finais</i>	36
4.2.4	Elementos pós-textuais	37
4.2.4.1	<i>Referências</i>	37
4.2.4.2	<i>Glossário</i>	37
4.2.4.3	<i>Apêndice</i>	37
4.2.4.4	<i>Anexo</i>	38
4.2.4.5	<i>Índice</i>	39
5	CITAÇÕES	40
6	REFERÊNCIAS: REGRAS GERAIS	42
6.1	TÍTULOS	44
6.2	EDIÇÃO.....	44
6.3	ANO DA PUBLICAÇÃO.....	44
6.4	VOLUME E NÚMERO	45
6.5	LOCAL.....	45
6.6	PAGINAÇÃO	46

6.7	PAGINAÇÃO EM NUMERAIS ROMANOS.....	46
6.8	REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS IMPRESSOS	46
6.8.1	Artigo de periódico.....	46
6.8.2	Livro	53
6.8.3	Trabalho publicado em evento.....	54
6.8.4	Tese ou dissertação	55
6.8.5	Patente.....	55
6.8.6	Dicionário.....	55
6.8.6	Relatório técnico científico emitido por Agência de Fomento à Pesquisa.....	55
6.8.7	Matéria de legislação	56
6.8.8	Material audiovisual	56
6.8.9	Mapa	56
6.8.10	Material não publicado.....	57
6.9	REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS.....	57
6.9.1	Monografia no todo: livros, folhetos, etc.	57
6.9.2	Artigo de periódico da internet	57
6.9.3	Artigo publicado eletronicamente antes da versão impressa.....	58
6.9.4	Cd-Rom.....	58
6.9.5	Homepage/Web site	58
6.9.6	Parte de homepage/Web site.....	58
6.9.7	Base de Dados na Internet.....	59
6.9.8	Base de Dados na Internet: parte.....	59
6.9.9	Blogs	59
6.9.10	Digital Object Identifier (DOI).....	60
6.9.11	Registro de Ensaio Clínico (Opcional).....	61
	REFERÊNCIAS	62
	ANEXO A - Folha de rosto - Pesquisa envolvendo seres humanos	64
	ANEXO B - Carta ao Comitê de Ética	65
	ANEXO C - Instruções protocolo de pedido de diploma.....	66
	ANEXO D - Termo de responsabilidade de entrega de documentos para solicitação do diploma	67
	ANEXO E - Termo de autorização para publicação eletrônica na biblioteca digital da Usc e no banco de dados da Capes	68

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica deve seguir normas, regras e procedimentos definidos, não deixando de lado a reflexão e a criatividade para o desenvolvimento do conhecimento. A produção escrita do trabalho deve merecer um cuidado especial em sua apresentação. A padronização na apresentação gráfica exige o estabelecimento de diretrizes para a redação de um trabalho científico.

A aplicabilidade das regras existentes neste Guia refere-se apenas à normalização das Dissertações e Teses apresentadas na Universidade do Sagrado Coração, bem como os projetos para as mesmas.

Os tipos de trabalhos apresentados neste Guia são divididos em: projetos de pesquisa, dissertação e tese.

1.1 PROJETOS DE PESQUISA

São textos normalmente breves, cuja finalidade é propor a alguma instituição a execução futura de uma pesquisa científica. Segundo a NBR 15287 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011c), projeto é a descrição da estrutura de um empreendimento a ser realizado.

Para Vianna (2001, p. 56):

Nele devem estar contidas todas as informações a respeito do campo escolhido para o trabalho, os objetivos que você espera alcançar, o problema para cuja solução você pretende colaborar ou explicitar melhor, o tipo de pesquisa que pretende efetivar, a metodologia a ser desenvolvida, os instrumentos para coleta de dados, além da projeção dos passos ou etapas para sua realização. (VIANNA, 2001, p. 56).

Frequentemente exige-se que o candidato a um programa de mestrado ou doutorado elabore, inicialmente, um projeto de pesquisa, o qual fará parte do próprio processo de seleção do candidato ao programa.

Ao se executar um Projeto de Pesquisa, o pesquisador deve ter em mente que o conhecimento sobre determinado objeto de estudo deve ser aprofundado. O objeto de estudo apresenta algumas características que precisam ser analisadas. São elas: a situação encontrada, o que se deseja e/ou necessita para o momento atual e, finalmente, qual mudança para o futuro é desejada.

De acordo com Vianna (2001), deve-se usar no discurso o verbo no tempo futuro, considerando que a pesquisa ainda não foi realizada e redigir o texto usando o tratamento impessoal, por exemplo: pensou-se que, do que se depreende, caracterizou-se como, percebe-se nesta situação que, pode-se concluir que.

Essas características auxiliam na determinação do perfil do objeto de estudo, quando se tem as respostas às seguintes perguntas: “o quê”?, “por quê”?, “como”?, “onde”? e “quando”?.

- a) O quê? – representa a ação, a atividade ou o que se pretende realizar diferente do que já existe ou sob nova ótica daquilo que já existe;
- b) Por quê? – representa a finalidade, a razão de ser ou o objetivo ou proposição a se atingir em termos de mudança ou inovação;
- c) Como? – representa o processo, a técnica, o método de execução ou o processo de criação;
- d) Onde? – representa o local em termos de ontem, hoje e amanhã para se abrigar o que já existe ou a inovação;
- e) Quando? – representa o aspecto temporal. (NASCIMENTO, 2012).

Atenção: Quando a pesquisa envolver seres vivos, torna-se necessária a aprovação do Comitê de Ética da Instituição vinculada à pesquisa. Os trabalhos dessa natureza deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), locado na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação,¹ que tem por objetivo: “[...] avaliar projetos de pesquisa, no âmbito da Universidade do Sagrado Coração, que envolvam seres humanos e determinar as ações necessárias para a garantia de adoção de elevados padrões de conduta ética na Instituição.” (UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, [2013]).

A Resolução CNS 196/96 define: “Pesquisa envolvendo seres humanos - pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais.” (BRASIL, 1996).

Para o desenvolvimento de pesquisas com as características mencionadas anteriormente, o(s) autor(es) deverá(ão) submeter seu projeto ao CEP,

¹ Para maiores informações sobre a Pró-Reitoria de Pós-graduação, visite o site: <http://www.usc.br/wp-content/uploads/2014/06/regimento_prppg_201221.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2014.

independentemente do nível da pesquisa (graduação ou pós-graduação). (ANEXOS A e B).

1.2 DISSERTAÇÃO

Conforme a NBR 14724, a dissertação consiste em um:

[...] documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a, p. 2).

Lakatos e Marconi (2001, p. 239) consideram a dissertação como um “[...] estudo teórico, de natureza reflexiva, [que] requer sistematização, ordenação e interpretação dos dados.” Uma dissertação deve ser feita sob coordenação de um orientador e visa à obtenção do título de mestre.

1.3 TESE

Conforme a NBR14724, tese consiste em um:

[...] documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É realizado sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor [...]. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a, p. 3).

Tese é um tipo de trabalho científico desde a Idade Média, quando nas universidades a defesa de tese representava um momento culminante para quem aspirava ao título de doutor. (SALOMON, 1999 apud LAKATOS; MARCONI, 2001).

Hoje ela representa o nível mais alto de pesquisa, pois requer exposição, explicação do material coletado, análise e interpretação dos dados, fazendo com que o candidato teste seu conhecimento demonstrando sua capacidade de imaginação, criatividade, argumentação não só na apresentação do trabalho, mas também propondo soluções para determinado problema. A exigência de tese faz-se para obtenção dos títulos de doutor ou livre-docente. (LAKATOS; MARCONI, 2001).

2 HISTÓRICO

Descreve-se neste capítulo um breve histórico das normas Vancouver e ABNT, tendo em vista que, para elaboração deste Guia, foram utilizadas as duas normas.

2.1 VANCOUVER

Um pequeno grupo de editores de revistas médicas reuniu-se informalmente em Vancouver (Canadá), em 1978, para estabelecer diretrizes para o formato dos manuscritos submetidos em suas revistas, abrangendo as referências e tendo como base o padrão da American National Standards Institute (ANSI) adaptado pela US National Library of Medicine (NLM). Esse grupo ficou conhecido como o Grupo de Vancouver. (INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNALS EDITORS, 2010).

Com a expansão do uso desses requisitos, o grupo de Vancouver passou a chamar-se Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journals Editors – ICMJE), que se reúne anualmente para revisar as “Normas para manuscritos submetidos às revistas biomédicas: escrita e edição da publicação biomédica” ou Normas de Vancouver, como é popularmente conhecido. Desde sua primeira edição houve várias revisões, sendo a última revisão realizada em 2013.

2.2 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas, por meio do Comitê ABNT/CB-14 – Informação e Documentação coordena a “[...] normalização no campo da informação e documentação compreendendo as práticas relativas a Bibliotecas, Centro de Documentação e Informação, Serviços de Indexação, Resumos, Arquivos, Ciência da Informação e Publicação.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006).

Dessa forma, este guia foi elaborado baseando-se no conteúdo das seguintes normas:

NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. 2003;

NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. 2012;

NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. 2012;

NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. 2003;

NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. 2004.

NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2002;

NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. 2004;

NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2011;

NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. 2011.

3 FORMATAÇÃO

As regras gerais de formatação são estabelecidas pela NBR 14724 e estão descritas nos itens abaixo.

3.1 FORMATO

O papel a ser utilizado é o de formato A4, que corresponde a 21 cm x 29,7 cm de cor branca. O texto deverá ser digitado na fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, com espaço 1,5 entrelinhas, exceto as notas de rodapé, as citações com mais de 3 linhas, a paginação, legendas e fontes (ilustrações e tabelas), que serão digitados em espaço simples e fonte menor que o texto e uniforme (tamanho 10 ou 11).

3.2 MARGENS

Utilizam-se 3 cm para as margens superior e esquerda e 2 cm para as margens inferior e direita.

3.3 PARÁGRAFO

Na instituição adotou-se recuo de 1,25 cm no início de cada parágrafo (primeira linha do parágrafo ou um TAB) em todo o texto.

3.4 PAGINAÇÃO

A contagem das folhas começa a partir da folha de rosto, porém a numeração só aparecerá a partir da primeira folha do texto (Introdução). A numeração das folhas é feita em algarismos arábicos, colocando-se o número à direita da borda superior. As referências, apêndices e anexos são numerados de maneira contínua e a respectiva paginação deve dar seguimento à do texto principal.

A capa e a página com a ficha catalográfica não devem ser consideradas na contagem de folhas.

- Inserir número de páginas²
1. Antes de inserir, verifique se não há quebras de seção nas páginas dos itens pré-textuais, utilizando o botão “Mostrar Tudo” . Caso haja, delete-as.
 2. Clique, na mesma linha, imediatamente antes do título “1 INTRODUÇÃO”, de modo que o indicador de posição do cursor fique piscando antes do número 1. Vá à aba “Layout da Página”, clique em “Quebras” e depois em “Próxima Página”;
 3. Na aba “Inserir”, clique em “Número de Página”, “Início da Página” e, em seguida, escolha “Número sem formatação 3”;
 4. Irá aparecer automaticamente uma aba “Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé”, na qual você deve clicar em “Vincular ao Anterior” para desmarcar essa opção;
 5. Na mesma aba, clique em “Número de Página”, “Formatar Números de Página...”, marque a opção “Iniciar em:”, digite o número desejado para a página atual (lembre-se que a contagem deve iniciar a partir da folha de rosto, sendo esta inclusa e não se deve contar a página da ficha catalográfica) e clique em OK;
 6. Agora, ainda em “Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé”, na seção “Posição”, clique sobre o primeiro valor, correspondente a “Posição do Cabeçalho de Cima para Baixo” , e digite 2 cm;
 7. Sem sair da área de edição do cabeçalho, role a barra de rolagem até o topo da página anterior, selecione o número de página e apague-o;
 8. Confira se permanece a numeração nas páginas seguintes e, caso positivo, clique em “Fechar Cabeçalho e Rodapé”. (ARAUJO, 2009).

3.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA PARA AS SEÇÕES DO TEXTO

É utilizada somente nos elementos textuais (da Introdução às Considerações Finais). A Figura 1 ilustra um exemplo de como deverá ser a numeração progressiva das seções, assim como, os recursos gráficos adotados pela instituição.

² Modelo válido para configurações no Microsoft Word 2010.

Figura 1 - Seções de texto

<p>1 SEÇÃO PRIMÁRIA</p> <p>1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA</p> <p>1.1.1 Seção terciária</p> <p><i>1.1.1.1 Seção quaternária</i></p> <p><u>1.1.1.1.1 Seção quinária</u></p>

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Na formatação é sempre bom evitar que os títulos das seções fiquem no final da folha e o texto na folha seguinte, digitação de uma linha isolada no final ou início da folha e separação das ilustrações do texto. Títulos que ocupem mais de uma linha, a partir da segunda linha, devem ser alinhados abaixo da primeira palavra do título. **Atenção: Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a).

3.6 ESPAÇAMENTO

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede ou sucede por um espaçamento de 1,5 em branco.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. **Atenção: As seções primárias iniciam-se sempre em uma nova página e não há ponto entre o número e o título da seção.**

3.7 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Errata, agradecimentos, lista de figuras, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados e não numerados. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a).

3.8 ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Fazem parte desses elementos a capa, folha de rosto, folha de aprovação, ficha catalográfica, dedicatória e a epígrafe.

3.9 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Visando facilitar a leitura, as equações e as fórmulas devem aparecer destacadas no texto numeradas com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita, permitindo assim o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

4 ESTRUTURA

Nos itens abaixo são descritos a estrutura de projetos de pesquisa.

4.1 PROJETO DE PESQUISA

Para a elaboração do Projeto de Pesquisa, os itens mínimos que devem estar presentes são:

- a) capa;
- b) folha de rosto;
- c) resumo (língua vernácula);
- d) abstract (língua estrangeira);
- e) sumário;
- f) introdução;
- g) objetivos;
- h) revisão de literatura;
- i) material e método;
- j) referências;
- k) apêndice A - cronograma;
- l) apêndice B - plano de trabalho;
- m) apêndice C - orçamento;
- n) anexos (se houver).

4.1.1 Introdução

A introdução é a parte do trabalho em que se expõe claramente o tema, o problema e as hipóteses, além de apresentar o estado atual de conhecimento sobre o assunto selecionado. Junto a estes aspectos cabe apresentar informações quanto à importância do estudo, as justificativas para realizá-lo, os tipos de estudo já empregados, as correlações com outras pesquisas. Permite ao leitor a visão lógica e concisa do trabalho a ser desenvolvido. Deve ser escrito como um todo, porém, para um melhor entendimento, estão colocadas abaixo algumas características do tema, problema e hipóteses. (ESTRELA, 2005).

4.1.1.1 Tema

Assunto que se deseja provar ou desenvolver. Pode surgir por curiosidade científica, dificuldade encontrada em trabalhos já desenvolvidos a determinado respeito, sugestão de entidade responsável (encomenda).

Na delimitação de um tema deve-se levar em consideração espaço, tempo e clareza na especificação do que se está pesquisando. Quanto mais delimitado o tema, mais objetivo será o levantamento, porém mais difícil encontrar literatura específica. (ESTRELA, 2005).

4.1.1.2 Problema

Sua elaboração prende-se ao tema proposto. A formulação de um problema é uma proposição mais precisa que o tema. Deve ser elaborado como uma pergunta. O trabalho deve ser resumido na pergunta do problema da pesquisa. O problema deve ter no mínimo duas variáveis. Exemplo de problema: “O diminuição da renda da população que mora nas favelas do Rio de Janeiro pode ser um fator que ajudou a aumentar o índice de criminalidade na cidade e na região?”.

Na conclusão da pesquisa, o problema deverá ser respondido. Caso o pesquisador perceba que o problema ainda não pôde ser respondido, deverá continuar sua pesquisa. (ESTRELA, 2005).

4.1.1.3 Hipóteses

É a resposta provável, suposta e provisória do problema. Pode haver mais de uma hipótese. Na conclusão da pesquisa as hipóteses deverão ser confirmadas ou refutadas. As hipóteses ajudarão a responder o problema. (ESTRELA, 2005).

4.1.1.4 Justificativa

Contribui diretamente na aceitação da pesquisa por parte do orientador e entidade envolvida. Apresenta as razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática para a realização da pesquisa. Deve enfatizar:

- a) o estágio em que se encontra a teoria sobre o tema;

- b) as contribuições teóricas da pesquisa;
- c) importância do tema do ponto de vista geral;
- d) importância do tema para os casos particulares em questão;
- e) possibilidade de sugerir modificações na realidade inserida no tema proposto;
- f) descobertas de soluções para casos gerais ou particulares.

A justificativa é o momento de “vender o peixe” de uma pesquisa. O pesquisador deve estar muito confortável com a ideia da pesquisa para que possa convencer o orientador e todos os envolvidos na pesquisa de que o assunto é de importância para ser pesquisado. Deve enfatizar a importância da pesquisa em três esferas: a acadêmica, a social e a pessoal. (ESTRELA, 2005).

4.1.2 Objetivo geral

Ligado à visão global e abrangente do tema. Relaciona-se aos eventos e fenômenos intrínsecos ao estudo. Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto. Deve ser enunciada inicialmente por um verbo que exteriorize uma ação. (ESTRELA, 2005).

4.1.3 Objetivos específicos

Apresentam caráter mais concreto. Têm função instrumental para auxiliar a alcançar o geral. Também devem ser enunciados inicialmente por um verbo que exteriorize uma ação. (ESTRELA, 2005).

4.1.4 Revisão de literatura

É a avaliação criteriosa ou a opinião qualificada sobre um tema, os quais são essenciais para manter o leitor atualizado em face da explosão da informação e da dificuldade de uma pessoa isoladamente reunir tudo de relevante que se publica.

Nesse capítulo o pesquisador deve começar a procurar os autores que o ajudarão a construir a base teórica para a pesquisa. Deve ser estruturado um esqueleto de um sumário com a ajuda dos autores escolhidos de forma lógica seguindo um critério relacionado aos objetivos da pesquisa.

Conceitos, citações importantes, partes que ajudarão a pesquisa a ter um arcabouço teórico devem ser adquiridos nesse momento. O pesquisador deve fazer os fichamentos de todos os livros que ler ao longo das pesquisas bibliográficas. (ESTRELA, 2005).

4.1.5 Material e método

É o momento de o pesquisador descrever os passos da pesquisa. Representa o caminho para se chegar ao fim. Ele deve dizer qual será o método de abordagem, o método de procedimento e as técnicas que utilizará ao longo da pesquisa, de modo a poder responder à questão central da investigação. Inclui, dentre outros, o tipo de delineamento, a forma de seleção dos indivíduos para compor a amostra de estudo, a maneira de coletar os dados e de analisá-las. As informações devem ser bem ordenadas, orientadas e detalhadas, de maneira a favorecer a reprodutibilidade do método experimental em outra investigação sobre o mesmo assunto. (ESTRELA, 2005).

4.2 DISSERTAÇÕES E TESES

A estrutura de Dissertações ou Teses, de acordo com a NBR14724, compreende: parte externa e parte interna. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Parte
interna

- **capa (obrigatório);**
- lombada (opcional).

Parte
externa

Os elementos pré-textuais são compostos de:

- **folha de rosto (obrigatório);**
- **ficha catalográfica (obrigatório);**
- errata (opcional);
- **folha de aprovação (obrigatório);**
- dedicatória (opcional);
- agradecimentos (opcional);
- epígrafe (opcional);
- **resumo na língua vernácula (obrigatório);**
- **resumo em língua estrangeira (obrigatório);**
- lista de figuras (opcional);
- lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- lista de símbolos (opcional);
- **sumário (obrigatório).**

Os elementos textuais são compostos de:

- **introdução (obrigatório);**
- **desenvolvimento (objetivos, revisão de literatura, material e método, resultados, discussão) (obrigatório);**
- **considerações finais (obrigatório).**

Os elementos pós-textuais são compostos de:

- **referências (obrigatório);**
- glossário (opcional);
- **Apêndice A - Artigo científico³ (obrigatório);**
- **Anexo A - Parecer do comitê de ética (obrigatório);**
- **Anexo B - Normas da revista submetida e protocolo de submissão de um artigo para revista científica⁴ (obrigatório);**
- índice (opcional).

³ Elemento solicitado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Artigo no formato de submissão à revista científica escolhida pelo aluno e orientador, seguindo os critérios estabelecidos no regulamento do programa. Se houver segundo artigo, poderá ser colocado na sequência.

⁴ Verificar regulamento dos programas de pós-graduação.

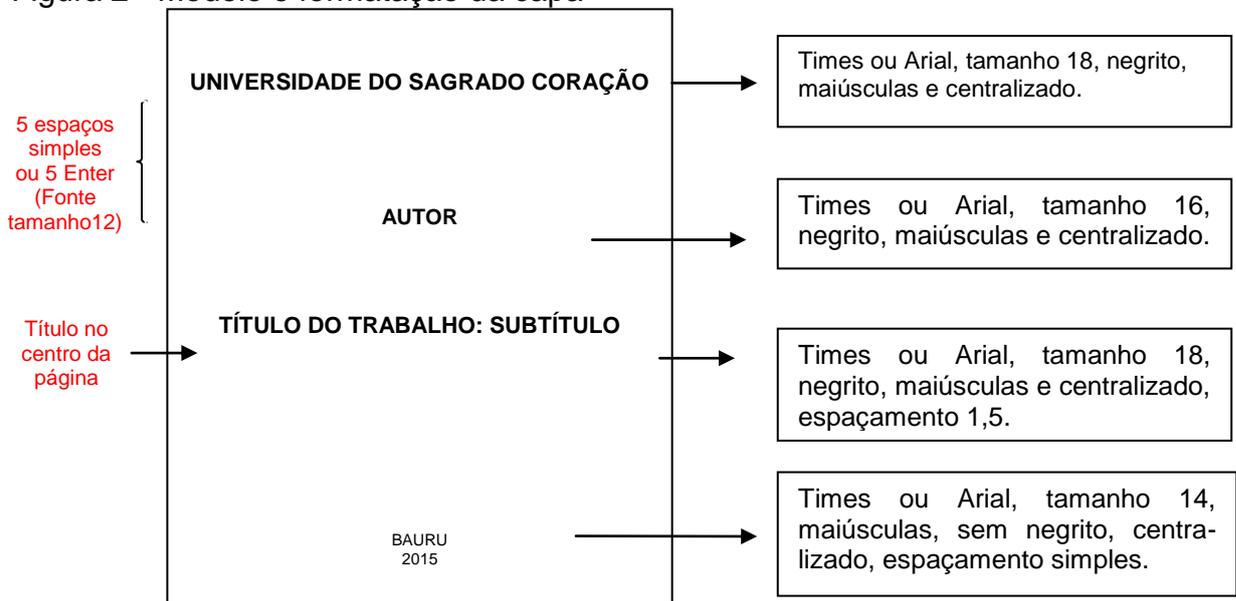
4.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais consistem em:

4.2.1.1 Capa

Antes de iniciar o trabalho é recomendado realizar a configuração das margens do trabalho: superior e esquerda (3 cm), inferior e direita (2 cm). A Figura 2 apresenta o modelo de formatação da capa.

Figura 2 - Modelo e formatação da capa



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Obs.: O título do trabalho seguido do subtítulo deverá ser apresentado em maiúsculas e negrito separados por dois pontos (:). **Para títulos muito extensos**, o tamanho poderá ser diminuído para fonte 16. Os nomes dos autores devem ser apresentados na capa, folha de rosto, ficha catalográfica e folha de aprovação em ordem alfabética.

4.2.1.2 Lombada

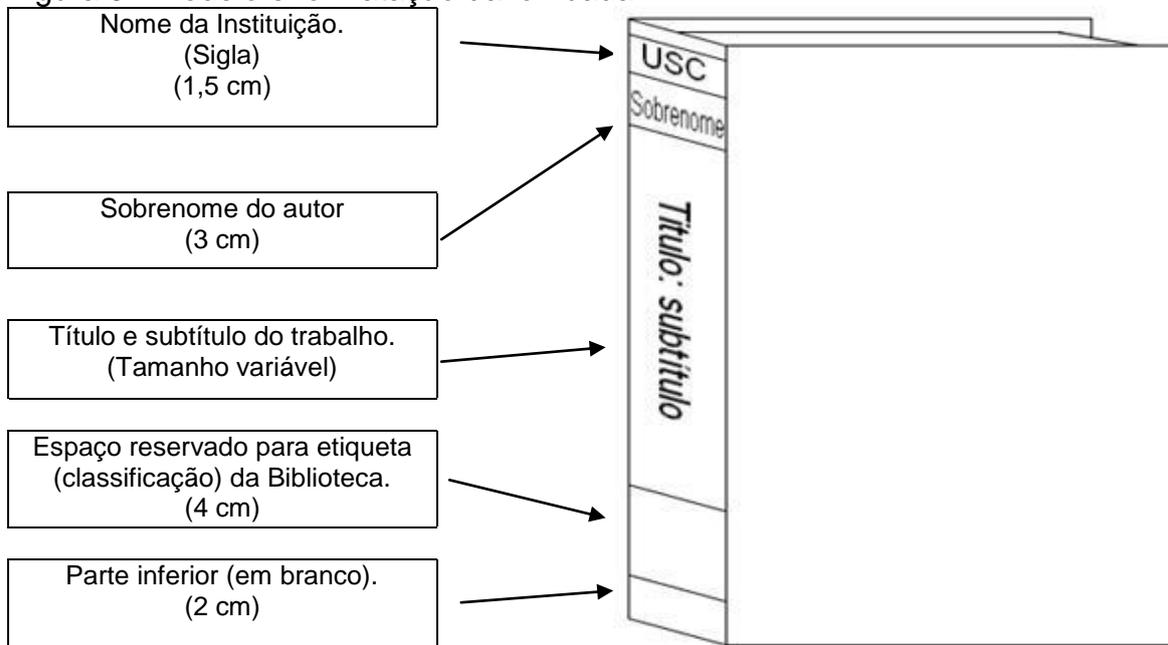
De acordo com a NBR 12225, lombada é a parte da capa que reúne as partes internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou

mantidas juntas de outra maneira, também chamada de dorso. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004a).

- a) nome do autor, impresso horizontalmente e legível do alto para o pé da lombada. Essa forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
- b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
- c) elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo: v. 3.

A Figura 3 apresenta um modelo da formatação da lombada.

Figura 3 - Modelo e formatação da lombada



Fonte: Elaborada pelas autoras.

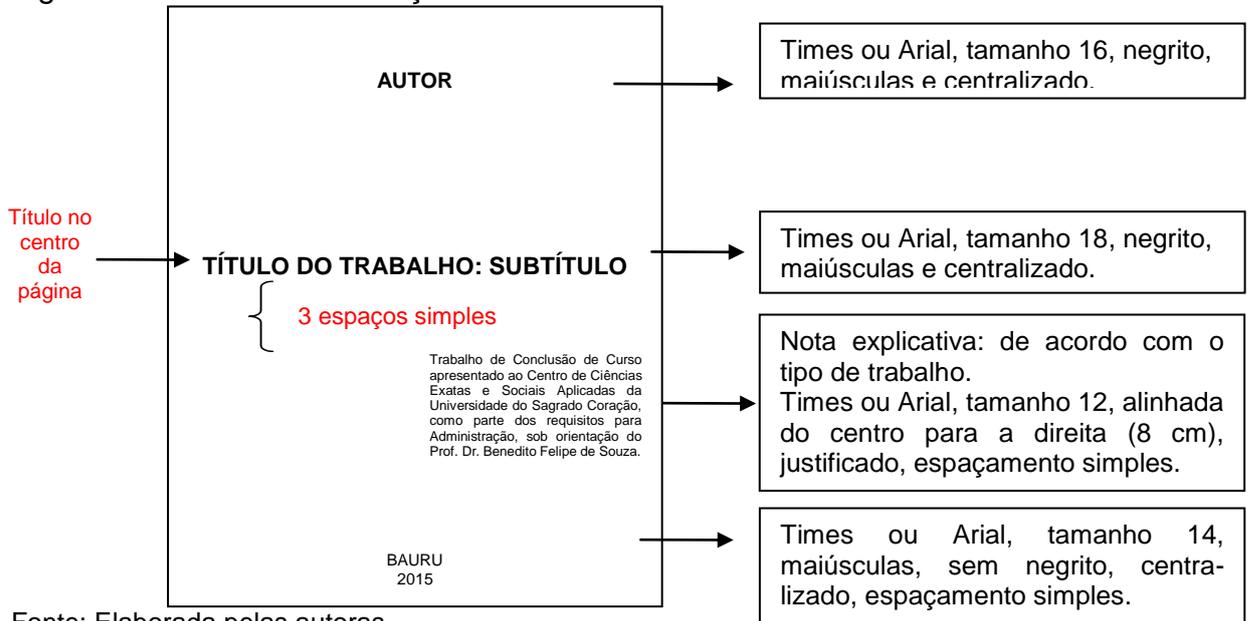
As dissertações e teses deverão ser entregues na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação de acordo com as exigências que estão descritas no Anexo C.

4.2.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais consistem em:

4.2.2.1 Folha de rosto

Figura 4 - Modelo e formatação da folha de rosto



4.2.2.1.1 Modelos de nota explicativa

a) projetos de pesquisa;

Projeto de pesquisa do curso de Farmácia apresentado ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração, sob orientação da Profa. Me. Daniela Barbosa Nicolielo.

b) qualificações

Qualificação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Odontologia, área de concentração: Saúde Coletiva, sob orientação do Prof. Dr. Alberto de Vitta.

c) dissertações;

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em

Odontologia, área de concentração: Saúde Coletiva, sob orientação do Prof. Dr. Alberto de Vitta.

d) teses;

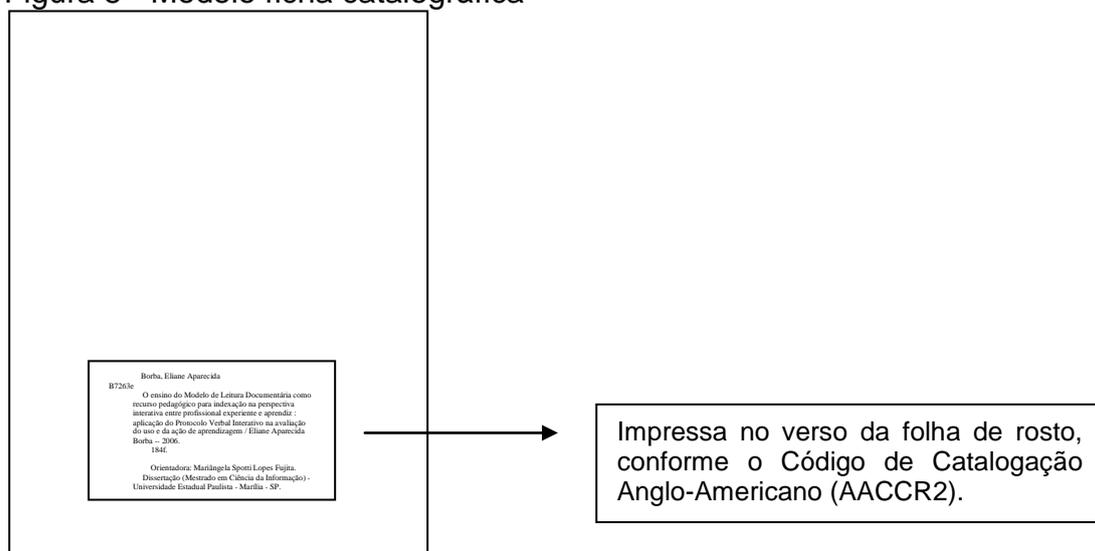
Tese apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de doutor em Biologia Oral, área de concentração: Implantologia, sob orientação do Prof. Dr. Hugo Nary Filho.

4.2.2.2 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser elaborada pelas bibliotecárias da Universidade do Sagrado Coração. Para isso, deve-se preencher o formulário de solicitação⁵.

O nome dos autores do trabalho será inserido na ficha catalográfica em ordem alfabética. A Figura 5 apresenta um modelo de formatação da ficha catalográfica. **Atenção: A ficha deve ser solicitada uma única vez, ao final do trabalho, exclusivamente por um dos autores e será enviada ao e-mail preenchido no formulário em até dois dias úteis após a solicitação.**

Figura 5 - Modelo ficha catalográfica



Fonte: Elaborada pelas autoras.

⁵ Disponível na página da biblioteca no endereço:
 <http://uscphp.usc.br/usc/externo/biblioteca/form/ficha_catalografica/biblio_ficha_catalografica.php>.

4.2.2.3 Errata

A errata consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Deve ser inserida após a folha de rosto em papel avulso ou encartada, acrescida ao trabalho depois de impresso. O texto da errata é disposto da seguinte maneira:

ERRATA

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

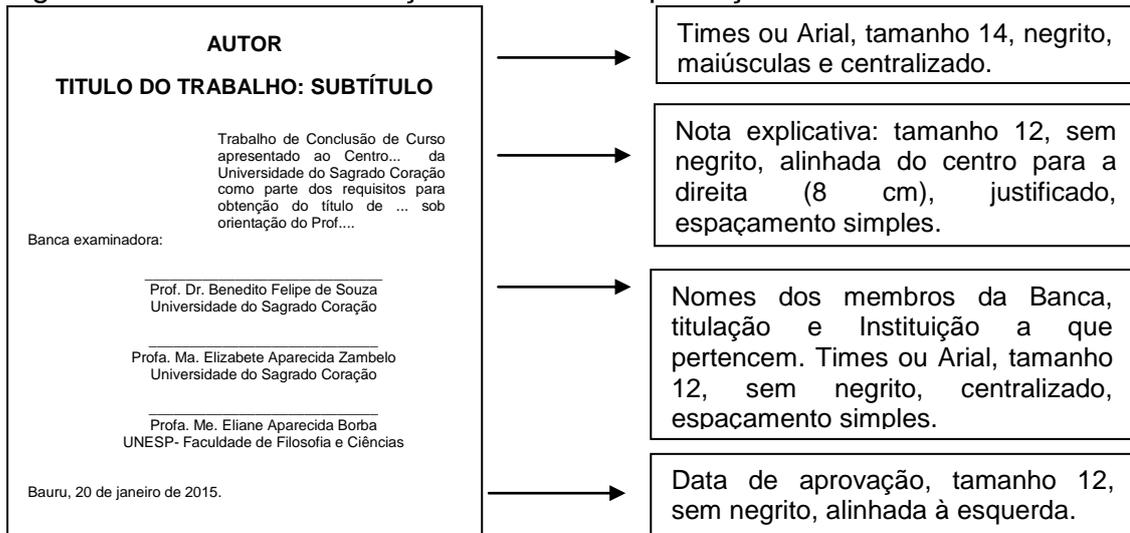
4.2.2.4 Folha de aprovação

Consiste em um componente obrigatório que contém os elementos essenciais para a aprovação do trabalho. (Figura 6). A escolha dos membros que participarão da banca examinadora compete ao orientador. Para os trabalhos apresentados em banca examinadora, a Ata de defesa pode substituir a folha de aprovação. A assinatura dos membros da banca e a data de aprovação são colocadas após a aprovação do trabalho. **Atenção**: verificar a titulação correta do docente participante da banca, bem como o nome completo⁶. Conforme Associação Brasileira de Letras ([2014?]) a abreviação do título “Mestre” deverá ser das seguintes formas:

- a) mestre (masculino): M.e
- b) mestra (feminino): M.^a

⁶ Para saber os nomes completos e titulações dos professores consultar <http://www.usc.br/na-usc/docentes/>.

Figura 6 - Modelo e formatação da folha de aprovação

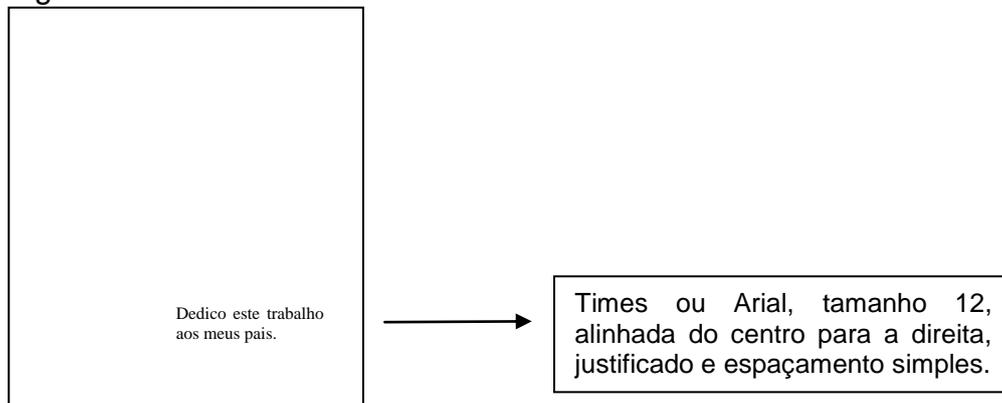


Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.2.5 Dedicatória

A dedicatória é composta, geralmente, por um pequeno texto, em que o autor dedica o seu trabalho e / ou homenageia pessoas queridas. (Figura 7).

Figura 7 - Modelo de dedicatória

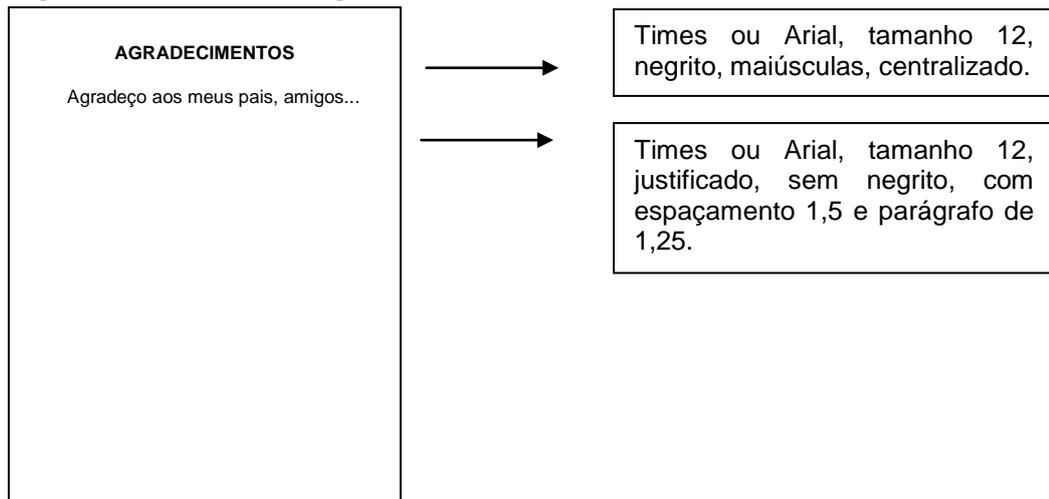


Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.2.6 Agradecimentos

O agradecimento é dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. (Figura 8).

Figura 8 - Modelo de agradecimentos

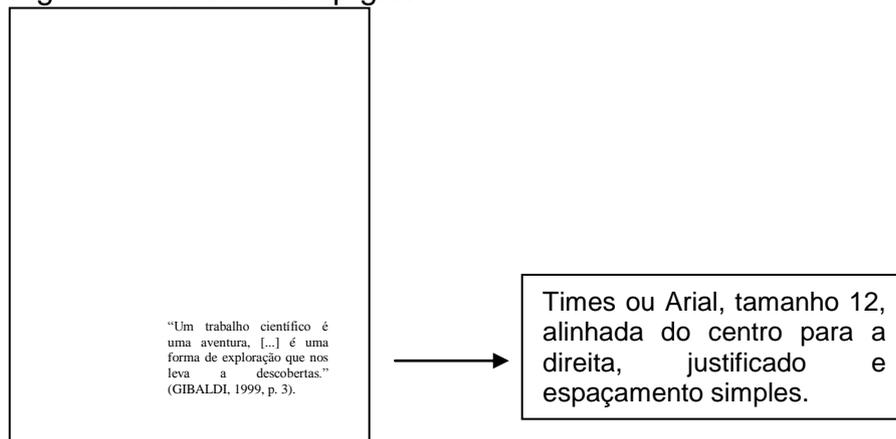


Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.2.7 Epígrafe

Epígrafe é a transcrição de um pensamento relacionado à matéria tratada no corpo do trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias. É transcrita com aspas e considerada uma citação direta, deste modo necessita de indicação de autoria, ano, página e indicação na lista de referência.

Figura 9 - Modelo de epígrafe



Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.2.8 Resumo na língua vernácula

Consiste na apresentação concisa dos pontos principais de um texto. (Figura 10). Devem ser apresentados, de forma clara, os objetivos, o método, os resultados

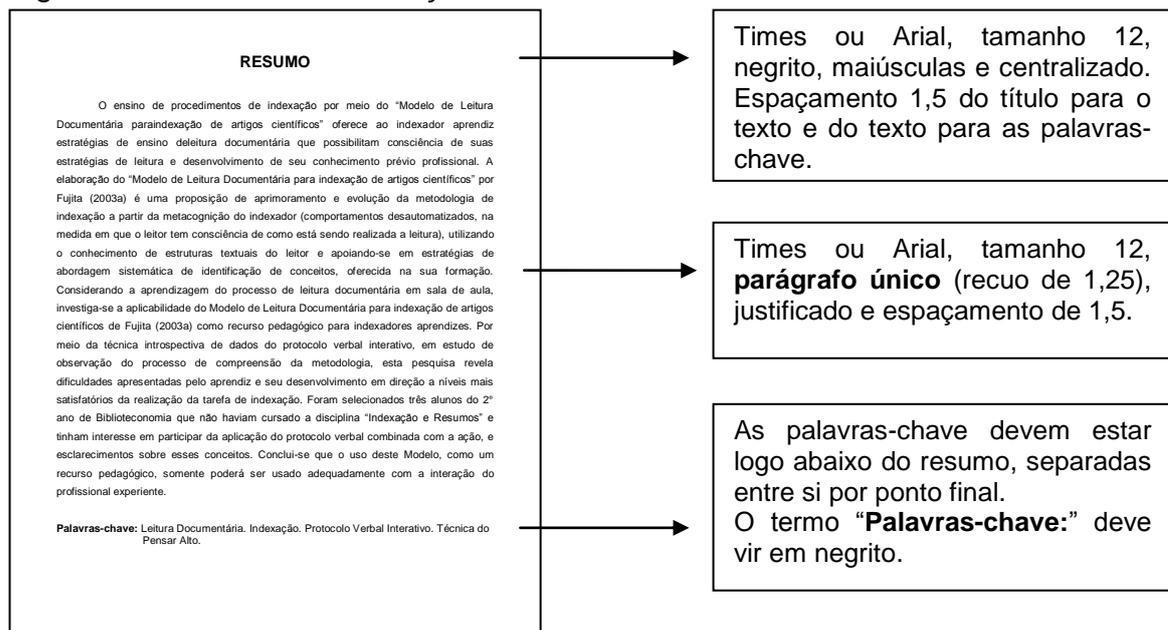
e as conclusões. Constitui-se em uma sequência de frases objetivas e não uma simples enumeração de tópicos.

Na redação do resumo:

- a) evitar termos redundantes, ex.: O autor trata neste trabalho...;
- b) evitar adjetivos, preferindo a substantivação;
- c) usar frases precisas e informativas;
- d) evitar frases negativas;
- e) utiliza-se um único parágrafo;
- f) deve ser escrito na terceira pessoa do singular e verbo na voz ativa.

No final do resumo devem constar as palavras-chave (no mínimo três e no máximo cinco palavras) já determinadas pelo aluno e orientador.

Figura 10 - Modelo e formatação de resumo



Fonte: Elaborada pelas autoras.

De acordo com a NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b), a extensão dos resumos deve ter:

- a) de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e outros) e relatórios técnicos científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

4.2.2.9 *Resumo em língua estrangeira*

Consiste em uma versão do resumo em idioma estrangeiro (em inglês ABSTRACT, em espanhol RESUMEN, em francês RÉSUMÉ). Deve ser seguido das palavras-chave (keywords, palabras-claves, mot-clés, respectivamente). As regras para apresentação são iguais as do resumo na língua vernácula.

4.2.2.10 *Lista de figuras*

De acordo com a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a) a lista de ilustrações é elaborada segundo a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas e outras), travessão, título e respectivo número da página.

Contudo, para simplificar adotamos, mediante orientação da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a designação de todas as ilustrações como “**Figura**”, numerando-as sequencialmente e colocando-as em uma lista de figuras única.

No corpo do texto, sua identificação aparece na **parte superior**, precedida da palavra Figura, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Os títulos das figuras são grafados em tamanho 12, devendo ser justificados, respeitando os limites (tamanho) da ilustração. Caso ocupe mais de uma linha, deve retornar abaixo da primeira letra do título; nunca abaixo do indicativo.

Após a figura, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja na produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão que deverão ser digitadas em espaço simples e fonte menor que o texto e uniforme (tamanho 10 ou 11).

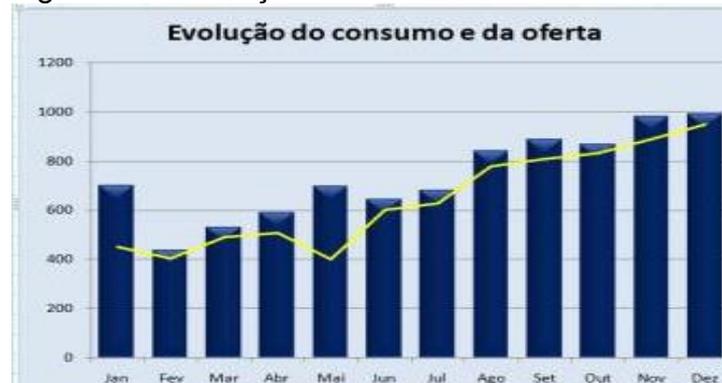
As figuras devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere. (Figuras 11, 12, 13).

Figura 11 - Logo comemorativo USC 60 anos



Fonte: Universidade do Sagrado Coração¹

Figura 12 - Evolução do consumo e da oferta



Fonte: Moreira²

Figura 13 - Eficiência e eficácia: diferenças

Eficiência	Eficácia
Fazer corretamente as coisas	Fazer as coisas necessárias
Preocupar-se com os meios	Preocupar-se com os fins
Enfatizar métodos e procedimentos	Enfatizar objetivos e resultados

Fonte: Chiavenato³

Nota: Adaptado pela autora.

Acima de dez itens é recomendável que seja feita uma lista para as figuras (Figura 15) e outra para tabelas. Em cada lista devem constar: número, título e página. Quando as figuras forem em grande número e / ou em tamanho maior, podem ser agrupadas no final do trabalho como APÊNDICE ou ANEXO indicando a fonte consultada que também deverá constar na lista de referências. Caso a figura seja de autoria própria (fotografias, gráficos, tabelas, etc.) deve usar “Fonte: Elaborado pelo(a) autor(a)”. Quando houver a modificação na figura feita pelo autor do trabalho, deve-se usar abaixo da figura a expressão “Fonte: Modificado a partir de Autor. (Figura 14).

Figura 14 - Eficiência e eficácia: diferenças

Eficiência	Eficácia
Fazer corretamente as coisas	Fazer as coisas necessárias
Preocupar-se com os meios	Preocupar-se com os fins
Enfatizar métodos e procedimentos	Enfatizar objetivos e resultados

Fonte: Modificado a partir de Chiavenato³.

Nas figuras e tabelas quando ultrapassar mais de uma folha deve-se repetir o título em cada página e acrescentar a informação de que há continuação da seguinte maneira: “continua” na primeira folha, “continuação” nas folhas subsequentes e na folha em que a figura atingir seu fim colocar a informação “conclusão”:

Todas as fontes das figuras e das tabelas citadas no texto devem ser referenciadas ao final do trabalho.

Figura 15 - Modelo lista de ilustrações

<p style="text-align: center;">LISTA DE ILUSTRAÇÕES</p> <p>Figura 1 - Título.....10</p> <p>Figura 2 - Título.....15</p> <p>Figura 3 - Título.....19</p>	→	Times ou Arial, tamanho 12, negrito, maiúsculas e centralizado. Espaçamento de 1,5 entre o título e o texto.
	→	Times ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.2.11 Lista de tabelas

As tabelas devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. Em cada lista devem constar: número, título e página. Quando as tabelas forem em grande número e / ou em tamanho maior, podem ser agrupadas no final do trabalho como APÊNDICE ou ANEXO. Elas podem ser mencionadas no decorrer do texto ou entre parênteses no final da frase, com o termo Tabela.

a) **tabela:** consiste na apresentação de informações de forma não discursiva, tendo o dado numérico como informação principal. As tabelas devem ser “abertas” em suas laterais, permitindo somente linhas horizontais nas primeiras e últimas linhas. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

Veja os modelos de tabelas:

Tabela 1 - População residente em 1980 e 1991, por sexo, área total e densidade demográfica, para os Municípios do Estado de Roraima – 1991.

Município e sexo	População residente		Área total em 01.09.1991 (km ²) (1)	Densidade demográfica em 01.09.1991 (hab/km ²)
	01.09.1980	01.09.1991		
Total.....	79 159	215 950	224 131,3	0,96
Homem.....	...	119 170
Mulher.....	...	96 780
Alto Alegre (2).....	3 475	11 196	25 653,3	0,44
Homem.....	...	6 889
Mulher.....	...	4 307
Boa Vista (3).....	51 662	142 902	44 295,0	3,23
Homem.....	...	76 949
Mulher.....	...	65 953
Bonfim (2).....	4 524	9 454	14 390,0	0,66
Homem.....	...	5 126
Mulher.....	...	4 328
Caracarál (3).....	4 990	8 910	51 99,3	0,17
Homem.....	...	4 859
Mulher.....	...	4 051

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁴

Legenda: Sinais convencionais utilizados:

... Dado numérico não disponível.

... Não se aplica dado numérico

(1) Valores numéricos de áreas sujeitos à verificação / alteração, face ao processo de implantação de nova metodologia na medição.

(2) Município instalado entre 01.09.1980 e 01.09.1991.

(3) Município que sofreu desmembramento entre 01.09.1980 e 01.09.1991.

Tabela 2 - Pós-Graduação.

Alunos inscritos no Programa de Pós-Graduação	
Universidade A	15%
Universidade B	30%
Universidade C	5%
Universidade D	50%
Total	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

No texto a tabela é composta dos seguintes elementos:

- a) na parte superior os títulos das tabelas são grafados em tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5, justificados, respeitando os limites (tamanho) da tabela. Caso ocupe mais de uma linha, deve retornar abaixo da primeira letra do título; nunca abaixo do indicativo;

- exemplo:

Tabela 13 – População residente em 1980 e 1991, por sexo, área total e densidade demográfica, para os Municípios do Estado de Roraima – 1991.

- b) na parte inferior da tabela é apresentada a fonte, que consiste na indicação do autor ou da entidade responsável pelo fornecimento ou elaboração dos dados e informações contidas nas tabelas. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993);

- exemplo:

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993, p. 59).

- c) todos os itens referentes a fonte e notas devem ser colocados em fonte menor que a do texto. Recomenda-se que, em tabelas com dados numéricos resultantes de uma transformação dos dados numéricos obtidos na fonte, o responsável pela operação seja identificado em nota geral ou específica. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

- exemplo:

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).
Nota: Adaptada pelo autor.

Também devem ser identificadas em notas as informações relevantes sobre a tabela para melhor identificá-la, conforme o modelo apresentado na Tabela 1.

4.2.2.12 Lista de abreviaturas e siglas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. A sigla quando mencionada pela primeira vez no texto deve ser indicada entre parênteses, depois do nome completo. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.2.2.13 Lista de símbolos

Os símbolos devem ser apresentados na lista na ordem em que aparecem no texto, com o devido significado.

4.2.2.14 Sumário⁷

De acordo com a NBR 6027, o sumário (Figura 15) consiste na enumeração de capítulos, seções ou partes do trabalho na ordem em que aparecem no texto. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012b).

Se houver mais de um volume em cada um deve constar o sumário completo do trabalho de forma que em cada volume possa-se ter conhecimento de todo o conteúdo, independente do volume consultado.

O sumário é o último elemento pré-textual; **os elementos que o antecedem não são apresentados no sumário.**

Os indicativos das seções e os itens pós-textuais devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso.

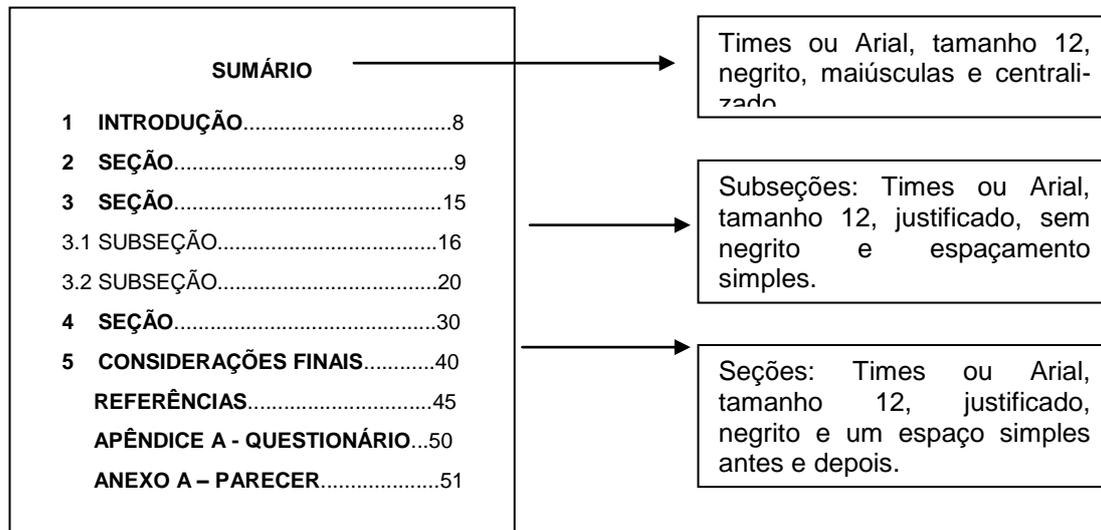
As páginas no sumário podem ser apresentadas de três formas: com o número da primeira página (ex.: 18); com os números das páginas inicial e final, separadas por hífen (ex.: 75-79) ou com números das páginas em que se distribui o texto (ex.: 15, 18, 20-28).

Todas as seções e subseções que estiverem contidas no texto devem estar idênticas no sumário.

⁷ O Sumário de forma automática pode ser realizado com o passo a passo disponível no seguinte endereço eletrônico: <<https://support.office.com/pt-br/article/Criar-ou-atualizar-um-sum%C3%A1rio-1bee8114-2c58-46fb-a884-64c6dfecaeca>>

Obs.: Veja a numeração progressiva para as seções do texto na Figura 1.

Figura 16 - Modelo e formatação de sumário



Fonte: Elaborada pelas autoras.

4.2.3 Elementos textuais

Texto é a parte do trabalho em que é exposta a matéria. Deve conter as informações relativas à: Introdução, Desenvolvimento (revisão de literatura, objetivos, materiais e métodos e artigo) e Considerações finais/Conclusão.

Para Carvalho (2002, p. 120):

Os textos teóricos são as obras que expressam um conhecimento do mundo e se diferenciam de outras expressões simbólicas, e mesmo de outras expressões do conhecimento, à medida que são sistematizados, organizados, metódicos. Expressam os saberes produzidos pelos homens ao longo da História e refletem infinitas posições a respeito das questões suscitadas no enfrentamento com a natureza, com os homens e com a própria produção do saber.

4.2.3.1 Introdução

Segundo a NBR 14724, introdução é a parte inicial do texto em que devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Segundo Marconi e Lakatos (1999), introdução é a formulação clara e simples do tema da investigação, apresentando a importância da metodologia e fazendo referência a trabalhos anteriores.

Para Fragata (1981, p. 56), a introdução “[...] serve para situar a questão no seu ambiente próprio, determinar bem seu sentido e fornecer os elementos fundamentais para a compreensão da obra.”

4.2.3.2 *Desenvolvimento (revisão de literatura, material e métodos, resultados, discussão)*

Segundo Marconi e Lakatos (1999, p. 230), “[...] o desenvolvimento é a fundamentação lógica do trabalho de pesquisa, cuja finalidade é expor e demonstrar.”

De acordo com a NBR 14724, o desenvolvimento contém a exposição detalhada da pesquisa ou estudo realizado. O desenvolvimento não se refere a um capítulo em específico, pois é dividido em seções e subseções que variam de título em função da abordagem do tema e do método. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

4.2.3.3 *Conclusão / Considerações finais*

De acordo com Marconi e Lakatos (1999), a conclusão consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação dos dados, constando a relação existente entre as diferentes partes da argumentação e a união das ideias e conter a síntese de toda a reflexão.

Segundo a NBR 14724, conclusão é a parte final do texto em que são apresentados os apontamentos correspondentes aos objetivos ou hipóteses. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Segundo Fragata (1981, p. 57), na conclusão “[...] resume-se o conteúdo da obra, sintetizando principalmente os aspectos a que se chegou.”

São relacionados nas considerações finais os pontos relevantes do desenvolvimento do trabalho.

4.2.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são apresentados no sumário, com paginação sequencial à do texto, mas não recebem numeração progressiva.

4.2.4.1 Referências

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Devem ser organizadas por ordem de entrada no texto e numeradas consecutivamente, de acordo com a norma **Vancouver**. Todos os documentos mencionados no trabalho devem obrigatoriamente figurar na lista de referências com a numeração indicada. A palavra REFERÊNCIAS deve aparecer digitada em destaque, centralizada e negrito.

A bibliografia consultada é opcional e difere da lista de referências por se tratar de um levantamento bibliográfico sobre determinado tema, com documentos consultados e não citados no trabalho, devendo dessa forma ser colocada em lista separada após as Referências, em ordem alfabética ou como Apêndice.

4.2.4.2 Glossário

Lista, em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

4.2.4.3 Apêndice

Consiste em um texto ou um documento **elaborado pelo autor** a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos centralizados e em negrito. Cada item deverá constar em uma folha. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

De acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é obrigatória a apresentação do Apêndice com o Artigo Científico no

formato de submissão à revista científica escolhida pelo aluno e orientador. Se houver segundo artigo, poderá ser colocado na sequência.

Segundo a NBR 6022, artigo científico é “[...] parte de uma publicação com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

Santos (2000) aponta que os artigos são geralmente utilizados como publicações em revistas especializadas, para divulgar conhecimento, comunicando as novidades sobre determinado assunto ou para contestar, refutar e apresentar outras soluções em uma situação controvertida.

Dessa forma, conforme determinação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, como forma de divulgar o conhecimento produzido, deve-se preparar um artigo e enviá-lo, preferencialmente, a revistas de âmbito internacional.

É importante atentar para o fato de que **cada revista/periódico possui suas próprias normas para publicação**. Sendo assim, o pesquisador deve procurá-las com antecedência e seguir o seu padrão. Exemplo:

APÊNDICE A - Tabela de números aleatórios

APÊNDICE B - Erro estimado de amostragem para uma binomial

4.2.4.4 Anexo

Consiste em um texto ou documento **não elaborado pelo autor** que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos centralizados.

De acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é obrigatória a inserção dos anexos:

- a) folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos (Anexo A);
- b) normas da revista submetida.

Exemplo:

ANEXO A - Parecer do comitê de ética

ANEXO B - Representação gráfica dos docentes dos cursos de pós-graduação, elaborada pela Capes

Obs.: Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices e anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

4.2.4.5 *Índice*

Consiste em uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete às informações contidas no texto. Situa-se após as referências. Não se deve confundir índice com sumário (antecede o texto). (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004b).

Os índices podem ser classificados de acordo com:

- a) a sua ordenação: ordem alfabética, ordem sistemática, ordem cronológica, ordem numérica, ordem alfanumérica;
- b) o seu enfoque: é chamado de especial quando trata apenas um tipo de categoria ou geral quando combina duas ou mais categorias:
 - especial: autores, assuntos, títulos, pessoas e / ou entidades, nomes geográficos, citações, anunciantes e matérias publicitárias;
 - geral: dois ou mais índices juntos. Ex. índice de autores e assuntos.

5 CITAÇÕES

A norma Vancouver adota o sistema numérico para citações, ou seja, pela ordem que o documento aparece no texto. No **sistema numérico** a indicação é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto, que deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

Não se inicia a numeração das citações a cada página.

A indicação pode ser feita de duas maneiras: entre parênteses ou como expoente, mas a partir do momento em que for escolhida a forma de indicação a mesma deve ser constante em todo o trabalho.

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.” (15)

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”¹⁵

Nilsson & Granström produziram fratura experimental da mandíbula. (94)

Nilsson & Granström⁹⁴ produziram fratura experimental da mandíbula.

O alcoolismo, o uso de drogas e sedentarismo têm piores efeitos sobre a saúde feminina do que sobre a saúde masculina.²

Ou ainda no meio da frase:

Quando um grande grupo multicêntrico conduziu o trabalho, o grupo deve identificar os indivíduos que aceitam a responsabilidade direta pelo manuscrito (3) e os editores deverão solicitar a esses indivíduos que completem os formulários específicos do periódico com relação à autoria e aos conflitos de interesse.

Atenção: Ao utilizar o sistema de chamada numérico a indicação de nota de rodapé (explicativa) deverá ser por símbolos (ex.: asterisco) para não confundir com os números das referências.

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Na Alemanha, os empregados públicos gozam de direitos sindicais plenos: associação sindical, negociação coletiva e greve. Já os funcionários públicos sofrem sérias restrições no que tange a direitos coletivos, a ponto de ser garantida apenas a associação sindical.**

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.***

No rodapé da página:

* Se a tendência é a universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeitada a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões de grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e jovens.

**O direito de associação dos funcionários públicos, inclusive de caráter sindical, não é novidade na ordem jurídica alemã, já tendo sido reconhecido pela Constituição de Weimar (art. 130), porém suprimido no período nacional socialista.²

*** Sobre essa opção dramática, ver também Morice.³

6 REFERÊNCIAS: REGRAS GERAIS

O título do capítulo Referências deve ser centralizado e deverá figurar uma chamada para a nota de rodapé, com o símbolo em asterisco constando a norma utilizada para sua elaboração em fonte menor que a do texto.

REFERÊNCIAS*

No rodapé:

* Baseadas na norma do International Committee of Medical Journal Editors (Vancouver), de 2013.

Trabalhos com até seis autores, indicam-se todos separados entre si por vírgula. Mais de seis autores, indicam-se os seis primeiros separados entre si por vírgula, seguidos de et al. Deve-se entrar pelo último sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome abreviado e sem ponto.

Paulo Augusto Ferreira Silva = Silva PAF

Até seis autores:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Yeh S.

Com mais de seis autores:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Yeh S, et al.

Nomes de origem inglesa: acrescenta-se o indicativo de parentesco após a inicial do prenome, de modo abreviado.

Reeves G Jr

Nome de origem italiana, irlandesa e escocesa: entrada pelo prefixo.

D'appice D, O'neal E, Mc Dowell E

Nomes de origem espanhola: entrar pelo penúltimo sobrenome que é o determinante do nome paterno.

Peres y Peres A

García Márquez G

Nomes de origem francesa com prefixo: entrada pelo prefixo se este consistir de um artigo ou de uma contração do artigo com a preposição.

La Fontaine F, De Galle CAJM

Nomes de origem alemã: entrada pelo prefixo se este consistir num artigo ou contração da preposição com o artigo. Os prefixos den, der, van der e van't não fazem parte do nome.

Weid E (Elisabeth van der Weid)

Nomes de origem chinesa: entrada pela forma que são apresentados.

Liu CP (Liu Chin Ping)

Nomes de origem árabe: entrada pelo prefixo ou artigo ligados por hífen.

Abd-El-Fattar M (Muhammad Abd-El-Fattar)

Nomes de origem holandesa: entrada pelo prefixo.

Van Gogh V

Nomes de origem indiana: entrada pelo nome que segue o prefixo, exceto pelos prefixos Das e Sem.

Das Gupta HN

6.1 TÍTULOS

Os títulos dos artigos e livros são escritos por extenso sem sinalização em negrito, itálico ou sublinhado. Em nenhum momento é sinalizada uma referência em Vancouver.

Os títulos das revistas devem ser abreviados conforme a National Library of Medicine (NLM)⁸, para títulos internacionais e conforme o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)⁹, para os títulos nacionais que não forem localizados na NLM.

Para pesquisa em ambos catálogos é necessário que coloque o título da revista que deseja consultar.

6.2 EDIÇÃO

É facultada a indicação da primeira edição. A edição deve ser abreviada com numerais ordinais na forma apresentada no documento.

Português 2a ed. 3a ed. 4a ed. 5a ed. 20a ed.

Inglês 2nd ed. 3rd ed. 4th ed. 5th ed. 20th ed.

Francês 2ème ed. 3ème ed. 4ème ed. 5ème ed.

Alemão 2 aufl. 3 aufl. 4 aufl. 5 aufl. 20 aufl.

6.3 ANO DA PUBLICAÇÃO

Colocar a data de publicação completa. Quando a data de publicação não puder ser identificada registra-se uma data aproximada. Caso não seja possível

⁸ NLM Catalog. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

⁹ Catálogo Coletivo Nacional. Disponível em: <http://ccn.ibict.br/busca.jsf>.

identificar a data, utilizar a expressão “data desconhecida” ou “date unknown” entre colchetes.

6.4 VOLUME E NÚMERO

Coloca-se somente o número do volume e entre parênteses o número do fascículo, tudo sem espaço.

8(3):

Se não houver volume e/ou número com parte omite-se a informação.

Sem volume = 2006;(79):20

Sem número = 2003;61:155-88

Sem volume e sem número = 2002Fall:1-6.

A editora deve ser apresentada nos livros e monografias após o local. Quando a editora não puder ser identificada utilizar a expressão “editora desconhecida” ou “publisher unknown” entre colchetes.

São Paulo (SP): Saraiva;

Rio de Janeiro (RJ): [editora desconhecida];

6.5 LOCAL

Quando o local de publicação não puder ser identificado utilizar a expressão “local desconhecido” ou “place unknown” entre colchetes. Para maior clareza, colocar a sigla do Estado logo após a indicação da cidade.

Guarulhos (SP)

Santa Clara (CA)

St. Louis (MO)

6.6 PAGINAÇÃO

Para paginação de partes de um documento (capítulos de livros, artigos de periódicos) indica-se a página inicial e final precedidas da abreviação “p” para partes de monografias.

p. 105

Nas referências de artigo de periódicos não é utilizada a abreviação de página, pede-se a página inicial e final, separadas por traço e ponto final. Os números repetidos das páginas são omitidos.

Artigo da página 125 à 129 = 125-9.

Artigo da página 122 à 133 = 122-33.

Artigo da página 120 à 130 = 120-30.

Artigo da página 199 à 210 = 199-210.

6.7 PAGINAÇÃO EM NUMERAIS ROMANOS

Chadwick R, Schuklenk U. The politics of ethical consensus finding. *Bioethics*. 2002;16(2):iii-v.

6.8 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os modelos de referências de documentos impressos estão exemplificados nas seções seguintes.

6.8.1 Artigo de periódico

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Título da revista abreviado. Ano da publicação;volume(número do fascículo):página inicial e final.

- **com até 6 autores**

Vega KI, Pina I, Krevsky B. Heart transplantation is associated with a increased risk for pancreatobiliary disease. Ann Intern Med. 1996;124(11):980-3.

- **com mais de 6 autores**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome, et al. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano da publicação;volume(número do fascículo):página inicial-final.

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. Brain Res. 2002;935(1-2):40-6.

- **Artigo de periódico sem autor**

Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano da publicação;volume(número do fascículo):página inicial-final.

Cálculo de índice de massa corporal (IMC) mediante dados de peso e altura referidos e aferidos. Nutrição Brasil. 2005;4(5):264-8.

21st century heart solution may have a sting in the tail. BMJ. 2002;325(7357):184.

- **Organização/Entidade como autor**

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002;40(5):679-86.

- **Organização/Entidade e pessoas como autores**

Deve-se listar todos, da forma como aparecem no trabalho, separando Organização e autor pessoal com (;) ponto e virgula.

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J. Urol. 2003;169(6):2257-61

- **Artigo de periódico: volume com suplemento**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume (informação do suplemento);página inicial-final.

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. Headache. 2002;42 Suppl 2:S93-9.

- **Artigo de periódico: volume com parte**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(informação da parte):página inicial-final.

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. Int J Psychoanal. 2002;83(Pt 2):491-5.

- **Artigo de periódico: número com suplemento**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número e informação do suplemento):página inicial-final.

Glaser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

- **Artigo de periódico: número com parte**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número e informação da parte):página inicial-final.

Ahrar K, Madoff DC, Gupta S, Wallace MJ, Price RE, Wright KC. Development of a large animal model for lung tumors. J Vasc Interv Radiol. 2002;13(9 Pt 1):923-8.

- **Artigo de periódico: número sem volume**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;(número):página inicial-final.

Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. Clin Orthop. 2002;(401):230-8.

- **Artigo de periódico: sem volume e sem número**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação mês:página inicial-final.

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. HRSA Careaction. 2002 Jun:1-6.

- **Artigo de periódico indicado (editorial e cartas) com e sem autor**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do documento. [designação]. Nome de onde foi publicado. Ano da publicação;volume (número):página.

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [letter]. Eur Respir J. 2002;20(1):242.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [abstract]. Drug Alcohol Depend. 2002;66 Suppl 1:S105.

Entre colchetes [] deve-se identificar se o documento é editorial, carta, correspondência. A forma da referência é a mesma para todas, muda apenas a informação entre colchetes.

[editorial]

[carta]

[correspondência]

[resumo]

Se algum destes estiver em língua estrangeira, a informação deve permanecer na mesma língua do documento.

[editorial]

[letter]

[abstract]

- **Sem autoria (entrada pelo título)**

Título do documento. [designação]. Nome de onde foi publicado. Ano da publicação; volume(número):página.

International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [letter].
Eur Respir J. 2002;20(1):242.

- **Artigo de periódico contendo retratação**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume (número):página inicial-final da retratação. Retratação de: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume (número):página inicial-final do artigo retratado.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. J Clin Psychiatry. 2002;63(2):169. Retraction of: Feifel D, Moutier CY, Perry W. J Clin Psychiatry. 2000;61(12):909-11.

- **Artigo contendo retratação parcial**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume (número):página inicial-final do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume (número):página inicial-final retratadas.

Starkman JS, Wolder CE, Gomelsky A, Scarpero HM, Dmochowski RR. Voiding dysfunction after removal of eroded slings. J Urol. 2006 Dec;176(6 Pt 1):2749. Partial retraction of: Starkman JS, Wolter C, Gomelsky A, Scarpero HM, Dmochowski RR. J Urol. 2006 Sep;176(3):1040-4.

- **Artigo de periódico retratado**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume (número):página inicial-final do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume(número):inicial-final retratadas.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. *J Clin Psychiatry*. 2000;61(12):909-11. Retraction in: Feifel D, Moutier CY, Perry W. *J Clin Psychiatry*. 2002;63(2):169-172.

- **Artigo parcialmente retratado**

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação; volume (número):página inicial-final do artigo. Retratação em: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume (número):inicial-final retratadas.

Starkman JS, Wolter C, Gomelsky A, Scarpero HM, Dmochowski RR. Voiding dysfunction following removal of eroded synthetic mid urethral slings. *J Urol*. 2006 Sep;176(3):1040-4. Partial retraction in: Starkman JS, Wolder CE, Gomelsky A, Scarpero HM, Dmochowski RR. *J Urol*. 2006 Dec;176(6 Pt 1):2749-2753.

- **Artigo de periódico publicado com errata**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome Autor(es). Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número):página inicial-final do artigo. Errata em: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume (número):página inicial-final da errata.

Malinowski JM, Bolesta S. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. *Clin Ther*. 2000;22(10):1151-68; discussion 1149-50. Erratum in: *Clin Ther*. 2001;23(2):309.

- **Artigo de periódico republicado com correção**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano;volume(número):página inicial-final do artigo. Corrigido e republicado em: Autor(es) do artigo. Nome do periódico. Ano;volume (número):página inicial-final.

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. *Mol Cell Endocrinol*. 2002;188(1-2):22-5. Corrected and republished from: *Mol Cell Endocrinol*. 2001;183(1-2):123-6.

- **Artigo de periódico em outro idioma**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número):página inicial-final. (Idioma).

Ellingsen AE, Wilhelmsen I. Sykdomsangst blant medisin- og jusstudenter. Tidsskr Nor Laegeforen. 2002;122(8):785-7. Norwegian.

- **Artigo publicado em mais de um idioma**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número):página inicial-final. Idiomas separados por vírgula.

Palmese S, Pezza M, De Robertis E. Hypophosphatemia and metabolic acidosis. Minerva Anestesiol. 2005 May;71(5):237-42. English, Italian.

- **Artigo de periódico comentado (citado)**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo [ver comentários]. Nome do periódico. Ano da publicação;volume(número):página inicial-final do artigo. Comentado em: Nome do periódico. Ano;volume(número):página inicial-final do comentário.

Kobayashi Y, Fujii K, Hiki Y, Tateno S, Kurokawa A, Kamiyama M. Steroid therapy in IgA nephropathy: a retrospective study in heavy proteinuric cases [see comments]. Nephron.

- **Artigo de jornal**

Diferentemente de títulos de revistas, o título de jornal não deve ser abreviado. Exemplo: Folha de São Paulo e não F. de São Paulo

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Título do Jornal. Editor (designação). Data da publicação. (Ano mês dia): Seção (número ou nome): número da página, Coluna, Descrição física. Nota.

Resberger B, Specter B. CFCs may be destroyed by natural process. The Washington Post. 1989 Aug 7; Sect A:2 (col. 5).

6.8.2 Livro

- **com até 6 autores**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do livro: subtítulo (se houver). n. edição. Local de Publicação (cidade): Editora; ano de publicação.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. Saint Louis: Mosby; 2002.

- **com mais de 6 autores**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome, et al. Título do livro: subtítulo (se houver). n. edição. Local de Publicação (cidade): Editora; ano de publicação.

Assunção AGA, Maluf CAD, Figueira JD Jr, Alves JF, Diniz MH, Régis MLD, et al. Código civil comentado. 6a. ed. São Paulo: Saraiva; 2008.

- **Editor(es), compilador(es) como autor(es)**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome, indicação correspondente. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local de Publicação (cidade): Editora; ano de publicação.

Gilstrap LC 3rd, Cunningham FG, VanDorsten JP, editors. Operative obstetrics. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

- **Autor(es) e editor(es)**

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Editor do livro com a inicial maiúscula seguida do prenome. Local de Publicação (cidade): Editora; ano de publicação.

Breedlove GK, Schorfheide AM. Adolescent pregnancy. 2nd ed. Wiecezorek RR, editor. White Plains (NY): March of Dimes Education Services; 2001.

- **Entidade como autor**

Nome da Instituição. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação.

Caso seja mais de uma Instituição no mesmo nível separe entre uma e outra com ponto e vírgula. Caso sejam duas Instituições, sendo a segunda subordinada a primeira, separe entre si por vírgula e acrescente o termo “Ad hoc” (Submetido ao primeiro).

American Occupational Therapy Association, Ad Hoc Committee on Occupational Therapy Manpower. Occupational therapy manpower: a plan for progress. Rockville (MD): The Association; 1985 Apr. 84 p.

National Lawyer's Guild AIDs Network (US); National Gay Rights Advocates (US). AIDS practice manual: a legal and educational guide. 2nd ed. San Francisco: The Network; 1988.

- **Capítulo de livro**

Sobrenome do (s) autor (es) do capítulo com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do capítulo. In: Autor do livro. Título do livro: subtítulo (se houver). n. edição. Local de Publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Páginas do capítulo.

- **com até 6 autores**

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

6.8.3 Trabalho publicado em evento

Sobrenome do (s) autor (es) do trabalho com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do trabalho. In: Título do evento; ano mês dia; local de realização do evento (cidade): Local de publicação dos anais (proceedings, resumos, etc); ano de publicação. Páginas.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

6.8.4 Tese ou dissertação

Sobrenome do autor com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título [tipo de publicação]. Local da defesa (Cidade): Faculdade, Universidade; ano de defesa.

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

6.8.5 Patente

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome, indicação correspondente (inventor, etc). Título da invenção. Local e número da patente. Ano mês dia.

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 200201033498. 2002 Aug 1.

6.8.6 Dicionário

Título da obra. Edição. Local de publicação: Editora; Ano. Verbetes; página do verbete.

Dorland's illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: WB Saunders; 2000. Filamin; p. 675.

6.8.6 Relatório técnico científico emitido por Agência de Fomento à Pesquisa

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. (Universidade, Faculdade, Cidade, Estado). Título [tipo de publicação]. Local da publicação: Instituição; Ano Mês. Número de relatório. Número de contrato.

Yen GG (Oklahoma State University, School of Electrical and Computer Engineering, Stillwater, OK). Health monitoring on vibration signatures. Final report. Arlington (VA): Air Force Office of Scientific Research (US), Air Force Research Laboratory; 2002 Feb. Report No.: AFRLSRBLTR020123. Contract No.: F496209810049.

6.8.7 Matéria de legislação

Título da lei (ou projeto, ou código...), dados da publicação (data da publicação).

- **Lei**

Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. No. 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).

- **Projeto de lei**

Healthy Children Learn Act, S. 1012, 107th Cong., 1st Sess. (2001).

- **Código de Regulação Federal**

Cardiopulmonary Bypass Intracardiac Suction Control, 21 C.F.R. Sect. 870.4430 (2002).

- **Audiência**

Arsenic in Drinking Water: An Update on the Science, Benefits and Cost: Hearing Before the Subcomm. on Environment, Technology and Standards of the House Comm. on Science, 107th Cong., 1st Sess. (Oct. 4, 2001).

6.8.8 Material audiovisual

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título [tipo de material]. Local da publicação: Editora; Ano de publicação.

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [videocassette]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

6.8.9 Mapa

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome, indicação correspondente. Título [tipo de material]. Local de publicação: Editora; Ano.

Pratt B, Flick P, Vynne C, cartographers. Biodiversity hotspots [map]. Washington: Conservation International; 2000.

6.8.10 Material não publicado

- **Artigo não publicado (no prelo)**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. No prelo ano provável de publicação após aceite.

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci U S A. No prelo 2002.

6.9 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Os modelos de referências de documentos eletrônicos estão exemplificados nas seções seguintes.

6.9.1 Monografia no todo: livros, folhetos, etc.

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do documento. [Internet]. Local de Publicação (cidade); Ano de publicação [data de acesso]. Disponível em: endereço eletrônico.

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

6.9.2 Artigo de periódico da internet

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Título do periódico. [Internet]. Ano e mês de publicação [data de acesso]; volume(número):páginas. Disponível em: endereço eletrônico.

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6):[about 1 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>

6.9.3 Artigo publicado eletronicamente antes da versão impressa

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título do artigo. Título do periódico. Ano e mês de publicação impressa. Volume (Número). Epub Data de publicação *online*.

Yu WM, Hawley TS, Hawley RG, Qu CK. Immortalization of yolk sac-derived precursor cells. *Blood*. 2002 Nov 15;100(10):3828-31. Epub 2002 Jul 5.

6.9.4 Cd-Rom

Sobrenome do (s) autor (es) com a inicial maiúscula seguida do prenome. Título [tipo de material]. Local de publicação: Editora; Ano.

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

6.9.5 Homepage/Web site

Título da página [Internet]. Local de publicação: Editora; Ano do copyright [Ano de atualização; Ano de citação]. Disponível em: endereço eletrônico.

Cancer-Pain.org [Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [updated 2002 May 16; cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.cancer-pain.org/>.

6.9.6 Parte de homepage/Web site

Título da página [Internet]. Local de publicação: Editora; Ano do copyright [Ano de atualização; Ano de citação]. Título da parte; [quantidade de telas acessadas]. Disponível em: endereço eletrônico.

American Medical Association [Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [updated 2001 Aug 23; cited 2002 Aug 12]. AMA Office of Group Practice Liaison; [about 2 screens]. Available from: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html>

6.9.7 Base de Dados na Internet

Autor (se houver). Título da página [Internet]. Local de publicação: Editora. Copyright - [Data de atualização; Data da citação]. Disponível em: endereço eletrônico.

Who's Certified [Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists; c2000 - [cited 2001 Mar 8]. Available from: <http://www.abms.org/newsearch.asp>.

Jablonski S. Online Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); c1999 [updated 2001 Nov 20; cited 2002 Aug 12]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/archive//20061212/mesh/jablonski/syndrome_title.html.

6.9.8 Base de Dados na Internet: parte

Título da página [Internet]. Local de publicação: Editora; Ano do copyright [Ano de atualização; Ano de citação]. Disponível em: endereço eletrônico.

MeSH Browser [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2002 - . Meta-analysis [cited 2008 Jul 24]; [about 2 p.]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/cgi/mesh/2008/MB_cgi?mode=&index=16408&view=concept MeSH Unique ID: D017418.

6.9.9 Blogs

Autor(es). Título do blog [Internet]. Lugar de publicação: editor. Data de publicação do blog - [citado em data da citação]. Disponível em: endereço eletrônico do blog (URL)

Holt M. The Health Care Blog [Internet]. San Francisco: Matthew Holt. 2003 Oct - [cited 2009 Feb 13]. Available from: http://www.thehealthcareblog.com/the_health_care_blog/.

KidneyNotes.com [Internet]. New York: KidneyNotes. c2006 - [cited 2009 Feb 13]. Available from: <http://www.kidneynotes.com/>.

Wall Street Journal. HEALTH BLOG: WSJ's blog on health and the business of health [Internet]. Hensley S, editor. New York: Dow Jones & Company, Inc. c2007 - [cited 2009 Feb 13]. Available from: <http://blogs.wsj.com/health/>.

- Contribuições ao blog:

Mantone J. Head trauma haunts many, researchers say. 2008 Jan 29 [cited 2009 Feb 13]. In: Wall Street Journal. HEALTH BLOG [Internet]. New York: Dow Jones & Company, Inc. c2008 - [about 1 screen]. Available from: <http://blogs.wsj.com/health/2008/01/29/head-trauma-haunts-many-researchers-say/>.

Campbell A. Diabetes and alcohol: do the two mix? (Part 2). 2008 Jan 28 [cited 2009 Feb 13]. In: Diabetes Self-Management Blog [Internet]. New York: Diabetes Self-Management. [2006 Aug 14] - 2 p. Available from: http://www.diabetesselfmanagement.com/blog/Amy_Campbell/Diabetes_and_Alcohol_Do_the_Two_Mix_Part_2

Reider J. Docnotes: Health, Technology, Family Medicine and other observations [Internet]. [place unknown]: Jacob Reider. 1999 - CRP again ...; 2004 Apr 2 [cited 2009 Feb 13]; [about 1 screen]. Available from: <http://www.docnotes.com/2004/04/crp-again.html>

6.9.10 Digital Object Identifier (DOI)

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros, etc.). Foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Informações sobre um objeto digital podem mudar ao longo do tempo, incluindo o local onde encontrá-lo, mas seu número DOI não vai mudar. Esse número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento. (THE INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2010).

O prefixo DOI é nomeado pela International DOI Foundation (IDF), garantindo identidade única a cada documento¹⁰.

Bhutta ZA, Darmstadt GL, Hasan BS, Haws RA. Community-based interventions for improving perinatal and neonatal health outcomes in developing countries: a review of the evidence. *Pediatrics*. 2005;115(2Suppl):519-617. doi:10.1542/peds.2004-1441.

¹⁰ Para localizar um artigo na internet através do DOI, acesse a página <http://www.doi.org/> e digite o número do DOI completo na caixa de texto "Resolve a DOI name".

Outro código usado é PMID, que é um número identificador exclusivo do PUBMED, com ele é possível localizar documentos e resumos na página do PUBMED¹¹.

Li L, Fang L, Xu X, Liu Y, Sun Y, He Z. Formulation and biopharmaceutical evaluation of a transdermal patch containing letrozole. *Biopharm Drug Dispos.* 2010. PMID: 20140970.

6.9.11 Registro de Ensaio Clínico (Opcional)

Incluir após as informações básicas do trabalho a base onde se encontra o registro e o número de registro de ensaio clínico.

Trachtenberg F, Maserejian NN, Soncini JA, Hayes C, Tavares M. Does fluoride in compomers prevent future caries in children? *J Dent Res.* 2009 Mar;88(3):276-9. PubMed PMID: 19329464. Clinical Trials.gov registration number: NCT00065988

¹¹ Para pesquisá-lo acesse a página principal do PUBMED <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/>> e digite na caixa de texto o número desejado.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, I. N. R. de. Dica para inserir numeração de página no Word. **No corpo, na alma e no coração**, 2009. Disponível em: <<http://www.isaacribeiro.com.br/2009/11/25/dica-para-inserir-numeracao-de-pagina-no-word/>>. Acesso em: 18 jan. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT/CB-14 – informação e documentação**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://abnt.iso.org/livelihood/livelihood/fetch/14025021/cb14.pdf?nodeid=14091437&vern um=0>>. Acesso em: 9 fev. 2010.

_____. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice : apresentação. Rio de Janeiro, 2004b.

_____. **NBR 12225**: Informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004a.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 196, de 10 de outubro de 1996. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 out. 1996. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em: 18 dez. 2012.

CARVALHO, M. C.M. de C. (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

FRAGATA, J. **Noções de metodologia**: para elaboração de um trabalho científico. São Paulo: Loyola, 1981.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Consulta ao CCN**. Brasília, c2003. Disponível em: <<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>>. Acesso em: 10 fev. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical publications**. USA, 2010. Disponível em: <http://www.icmje.org/urm_full.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. **International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: sample references**. Bethesda, 2013. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>. Acesso em: 18 ago. 2013.

_____. **Journals**. Bethesda, 2010. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=journals>>. Acesso em: 9 fev. 2010.

_____. **PubMed**. Bethesda, 2010. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>>. Acesso em: 18 fev. 2010.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

THE INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **The DOI system**. 2010. Disponível em: <<http://www.doi.org/>>. Acesso em: 18 fev. 2010.

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. Pós-Graduação. **USC**, [2013]. Disponível em: <http://www.usc.br/pos_graduacao/index.php>. Acesso em: 31 jan. 2013.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: [s.n], 2001.

ANEXO A - Folha de rosto - Pesquisa envolvendo seres humanos



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP
FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS
(versão outubro/99) Para preencher o documento, use as indicações da página 2.

1. Projeto de Pesquisa:				
2. Área do Conhecimento (Ver relação no verso)		3. Código:		4. Nível: (Só áreas do conhecimento 4)
5. Área(s) Temática(s) Especial (s) (Ver fluxograma no verso)		6. Código(s):		7. Fase: (Só área temática 3) I () II () III () IV ()
8. Unitermos: (3 opções)				
SUJEITOS DA PESQUISA				
9. Número de sujeitos No Centro : Total:		10. Grupos Especiais : <18 anos () Portador de Deficiência Mental () Embrião /Feto () Relação de Dependência (Estudantes , Militares, Presidiários, etc) () Outros () Não se aplica ()		
PESQUISADOR RESPONSÁVEL				
11. Nome:				
12. Identidade:		13. CPF.:		19. Endereço (Rua, n.º):
14. Nacionalidade:		15. Profissão:		20. CEP:
16. Maior Titulação:		17. Cargo		21. Cidade:
18. Instituição a que pertence:		23. Fone:		22. U.F.
18. Instituição a que pertence:		23. Fone:		24. Fax
18. Instituição a que pertence:		23. Fone:		25. Email:
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima.</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p style="text-align: right;">_____ Assinatura</p>				
INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ REALIZADO				
26. Nome:		29. Endereço (Rua, nº):		
27. Unidade/Órgão:		30. CEP:		31. Cidade:
28. Participação Estrangeira: Sim () Não ()		33. Fone:		32. U.F.
28. Participação Estrangeira: Sim () Não ()		33. Fone:		34. Fax.:
35. Projeto Multicêntrico: Sim () Não () Nacional () Internacional () (Anexar a lista de todos os Centros Participantes no Brasil)				
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição) : Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução</p> <p>Nome: _____ Cargo _____</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p style="text-align: right;">_____ Assinatura</p>				
PATROCINADOR Não se aplica ()				
36. Nome:		39. Endereço		
37. Responsável:		40. CEP:		41. Cidade:
38. Cargo/Função:		43. Fone:		42. UF
38. Cargo/Função:		43. Fone:		44. Fax:
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP				
45. Data de Entrada: ____/____/____		46. Registro no CEP:		47. Conclusão: Aprovado () Data: ____/____/____
45. Data de Entrada: ____/____/____		46. Registro no CEP:		48. Não Aprovado () Data: ____/____/____
49. Relatório(s) do Pesquisador responsável previsto(s) para: Data: ____/____/____ Data: ____/____/____				
Encaminho a CONEP: 50. Os dados acima para registro () 51. O projeto para apreciação () 52. Data: ____/____/____		53. Coordenador/Nome _____ Assinatura		Anexar o parecer consubstanciado
COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP				
54. Nº Expediente :		56. Data Recebimento :		57. Registro na CONEP:
55. Processo :		57. Registro na CONEP:		
58. Observações:				

ANEXO B - Carta ao Comitê de Ética

Ao Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da USC

Bauru, ____ de _____ de 20__.

Prezado Presidente:

Estamos encaminhando o projeto _____, para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da USC.

Atenciosamente,

Pesquisador responsável.

ANEXO C - Instruções protocolo de pedido de diploma



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA PROTOCOLAR PEDIDO DO DIPLOMA DE MESTRADO OU DOUTORADO

Primeiramente:

- Solicitar na secretaria on-line DIPLOMA + HISTÓRICO MESTRADO E DOUTORADO e pagar o boleto gerado referente ao histórico.

Em seguida entregar IMEDIATAMENTE na secretaria da pós-graduação os seguintes documentos:

- 1 via da versão final da Dissertação/Tese encadernada em capa dura (Mestrado – cor vinho/letras douradas, Doutorado – cor verde/letras douradas);
- 1 CD com o arquivo da Dissertação/Tese salvo em Microsoft Word - Office 2010, entregue em embalagem de acrílico;
- 1 CD com o arquivo da Dissertação/Tese salvo em Microsoft Word - Office 2010 + apresentação da aula ministrada no dia da defesa, entregue em embalagem de acrílico;
- Termo de autorização para publicação digital na Biblioteca da USC preenchido e assinado pelo aluno e orientador;
- Termo de responsabilidade pela correção e entrega dos documentos acima assinado pelo aluno e orientador.

Observação: A solicitação do Diploma de Mestrado ou Doutorado será realizada SOMENTE após a entrega de todos os documentos acima.

**ANEXO D - Termo de responsabilidade de entrega de documentos para
solicitação do diploma**



**TERMO DE RESPONSABILIDADE DE ENTREGA DE DOCUMENTOS PARA
SOLICITAÇÃO DO DIPLOMA DE MESTRADO OU DOUTORADO¹²**

Venho, por meio deste, solicitar o pedido do certificado de conclusão (Diploma) de Mestrado ou Doutorado, mediante a entrega dos seguintes documentos:

- 1 via da versão final da Dissertação/Tese encadernada em capa dura (Mestrado – cor vinho/letras douradas, Doutorado – cor verde/letras douradas);
- 1 CD com o arquivo da Dissertação/Tese salvo em Microsoft Word - Office 2010, entregue em embalagem de acrílico;
- 1 CD com o arquivo da Dissertação/Tese salvo em Microsoft Word - Office 2010, + apresentação da aula ministrada no dia da defesa, entregue em embalagem de acrílico;
- Termo de autorização para publicação digital na Biblioteca da USC preenchido e assinado pelo aluno e orientador.

Declaro que a Dissertação/Tese encadernada e os arquivos salvos estão devidamente corrigidos por mim e meu orientador.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador

Local: _____

Data: _____

Obs.: Entregar impresso e assinado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

¹² Modelo disponível em <<http://www.usc.br/wp-content/uploads/2014/11/Termo-de-Responsabilidade-de-Entrega-de-Documents.pdf>>.

ANEXO E - Termo de autorização para publicação eletrônica na biblioteca digital da Usc e no banco de dados da Capes¹³



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NA BIBLIOTECA DIGITAL DA USC E NO BANCO DE DADOS DA CAPES

Identificação do material bibliográfico: () Tese () Dissertação

Identificação do documento/autor	
Agência de fomento (no caso de bolsista Capes, Fapesp ou CNPq):	
Programa de pós-graduação: () Biologia Oral () Odontologia	
Área de Concentração: () Biologia Oral () Cirurgia e Traum. BMF () Implantologia () Ortodontia () Saúde Coletiva	
Autor:	
RG:	CPF:
E-mail:	
Autorizo a publicação do meu e-mail: () Sim () Não	
Título do trabalho:	
Número de folhas:	
Data da defesa: ____/____/____ Data da entrega do arquivo à secretaria: ____/____/____	
Orientador:	
RG:	CPF:
Coorientador:	
RG:	CPF:
Informações de acesso ao documento	
Este trabalho é confidencial? () Sim () Não	
Ocasionará registro de patente? () Sim () Não	
Pode ser liberado para publicação? () Sim () Não	

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei n.º 9610/98, autorizo a Universidade do Sagrado Coração a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinadas acima, o documento, em meio eletrônico, na Rede Mundial de Computadores, no formato especificado, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada na Universidade, a partir desta data.

Assinatura do autor

Assinatura do orientador

Assinatura do Coorientador

Local: _____

Data: _____

Obs.: Favor devolver impresso e assinado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

¹³ Disponível em: <<http://www.usc.br/wp-content/uploads/2014/11/Termo-de-autoriza%C3%A7%C3%A3o-para-Publica%C3%A7%C3%A3o.pdf>>